



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prova Prática Define O Concurso Da Residencia Médica?

Autores: CLAUDIA RENATA ALVES ALCURE (HEINSG); OLIMPIA FLORA GUIMARÃES SARIEDIM (UNICAMP); ROSANA ALVES (UFRJ)

Resumo: Introdução: A avaliação prática na seleção de futuros médicos residentes tem como proposta avaliar habilidades, mas ainda é pouco aplicada nos processos de seleção para Residência Médica (RM) no Brasil. Este estudo apresenta a avaliação de candidatos sobre a prova de seleção ao Programa RM em Pediatria de um hospital público, que aplicou a prova prática pela 1ª vez. Objetivos: Identificar se a prova prática para residência médica define/modifica/interfere o resultado final do concurso. Métodos: Seleção em duas fases: (1ª) teórica e classificatória e (2ª) prática e eliminatória. A prova teórica, de múltipla escolha e a prática com estações em cinco áreas: ginecologia-obstetrícia, emergência, pediatria, clínica médica e saúde coletiva. Resultados: no resultado final do concurso para residência médica de 2013 foram classificados 16 residentes e chamados 6 suplentes, total 22. Considerando isso, 13 dos 22 foram classificados apenas com a prova teórica (PT), a prova prática (PP) não alterou o resultado final. 4 candidatos não estavam classificados pela PT e se classificaram com prova prática. 3 candidatos classificaram com a PT e com o currículo, não influenciados pela nota da PP (resultado inferior ao dos 22 classificados nela). E 2 candidatos não estavam entre o primeiros 22 classificados na PT e/ou na PP, sendo classificado no resultado final pelo currículo. Conclui-se que a PP alterou o resultado em 18%, ou seja, 4 candidatos dos 22 classificados no resultado final somente se classificaram devido a prova prática. Conclusões: A prova prática alterou o resultado final do concurso em 18%. Esta, segundo os candidatos, foi bem elaborada, realizada com tempo satisfatório e com estrutura física adequada para realização, mesmo com uma nota média baixa. Os candidatos podem não ter alcançado boa nota devido ao nervosismo ou pela ausência de avaliações neste formato no Estado do Espírito Santo.